

## EDITORIAL

Os artigos deste número da Turismo em Análise são de temáticas diversificadas e abordam estudos desenvolvidos pelo Brasil afora. Um é um estudo bibliométrico em periódicos internacionais, dois estudam o consumidor em uma abrangência nacional, dois tem como área de estudo espaços da região Sul um no estado do Rio Grande do Sul e outro em Santa Catarina, depois dois estudam localidades do estado de São Paulo e um a cidade do Rio de Janeiro, contemplando a região Sudeste, por fim dois artigos são desenvolvidos em estados do nordeste, um na Bahia e outro estudando patrimônios do Maranhão e Sergipe. Assim a ordenação dos artigos segue a lógica da distribuição territorial dos objetos de estudo.

O primeiro artigo caracteriza os contrastes nos estudos científicos internacionais e latino-americanos que versam sobre a percepção dos residentes frente ao turismo e megaeventos. Revela que as pesquisas sobre o turismo através do prisma da comunidade local, estão relevantes em todos os periódicos abordados, mas com diferenças acentuadas quanto às metodologias de pesquisa usadas nas revistas do continente latino e as globais.

O segundo artigo discute o comportamento de consumo no que se refere à influência dos membros da família no processo de tomada de decisão de compra de viagens de férias utilizando o modelo de três etapas do processo de tomada de decisão: reconhecimento do problema, busca por informação e decisão final de compra. Os resultados indicam que a influência de pais e filhos no processo decisório varia de acordo com as etapas do processo e que apesar de grande parte das decisões sejam tomadas em conjunto, as mulheres apresentam maior influência nos três estágios de tomada de decisão, principalmente na etapa de busca por informação.

O terceiro artigo identifica e mensura os determinantes da satisfação dos turistas internacionais no Brasil através do uso de um modelo “probit ordinal”. Constata que uma positiva avaliação da hospitalidade do povo brasileiro é o aspecto mais relevante para a satisfação geral dos turistas com a viagem e dentre os elementos mais importantes estão ainda hospedagem, diversão noturna, segurança, limpeza pública, aeroportos, preços, informação turística e gastronomia.

O quarto artigo identifica o comportamento estratégico das organizações de hospedagem da conurbação Fronteira da Paz (Rio Grande do Sul). Conclui que as empresas do setor não 'atingem graus significativos de confiança entre si, resultando em relações curtas e esporádicas, impulsionadas por vínculos de amizade que ocorrem quando não é mais possível obter vantagens em função da disponibilidade limitada de recursos.

O quinto artigo identifica e analisa a gestão da cadeia de suprimentos e o relacionamento nas agências de viagens, do estado de Santa Catarina, a fim de agregar os diferenciais competitivos aos seus serviços. Conclui que as relações entre os agentes de viagem, seus clientes e fornecedores são superficiais, restringindo-se apenas aos aspectos comerciais da transação, comprometendo uma relação mais personalizada, que contribuiria para a finalização do modelo de gestão tradicional, imposta pelos fornecedores.

O sexto artigo estuda o jovem rural como importante agente que promove ações de autonomia local junto aos novos rumos do campo, através do desenvolvimento de atividades pluriativas, como o turismo rural, para complementar a renda local junto à vocação natural agrícola através do fluxo de visitantes. Os resultados indicam o interesse dos jovens assentados em Ipanema (Iperó-SP) na atividade turística e, portanto, o potencial da inserção dos mesmos no gerenciamento e execução do turismo no espaço rural.

O sétimo artigo analisa os múltiplos usos do Parque da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ (Piracicaba-SP) para avaliá-lo como equipamento do espaço urbano e sua relevância na inclusão social com a aplicação de questionários nos anos 2009 e 2011. Conclui que o Parque é um espaço amplamente usado pelo caráter universitário e público para visitação, expressão da multiplicidade de suas funções que favorecem o turismo e a inclusão social.

O oitavo artigo propõe uma reflexão sobre as estratégias do capital para promover a (re) produção do espaço na cidade do Rio de Janeiro e sua transformação em lugar turístico visando a sua reprodução a partir da criação de espaços específicos para usos destinados ao lazer. A área de análise é a zona portuária do Rio de Janeiro que passa atualmente por intenso processo de (re) estruturação urbana e paisagística, a fim de atender as necessidades de reinserção da cidade nos atuais circuitos internacionais do capital, aproveitando o acontecimento dos megaeventos esportivos.

O nono artigo analisa como as representações das palavras dendê, CVI e maricultura são contempladas no planejamento turístico do município de Valença-BA a partir da percepção dos atores sociais envolvidos no segmento turístico. Os resultados obtidos apontaram dificuldades em integrar atividades de cerne econômico como o turismo e o planejamento, a questões de ordem ideológica, como cidadania, identidade, topofilia, responsabilidade social, ética e sustentabilidade.

O décimo artigo analisa o processo de patrimonialização, representação e significado cultural dos Patrimônios Culturais da Humanidade: Centro Histórico de São Luis (Maranhão) e da Praça São Francisco em São Cristóvão (Sergipe). Constata que esses sítios assumem valor de referência para os moradores enquanto locais de memória, identidade e pertencimento e tornam-se potencialmente atrativos turísticos.

Espero que a variedade e a riqueza temática desse número contribuam para futuros trabalhos e que vocês leitores compartilhem os conteúdos e procedimentos metodológicos empregados.

Aproveito para desejar um próspero e produtivo 2014.

Debora Cordeiro Braga  
Editora Científica